

Editorial

A edição número 11, do volume 6 da Revista Estudos Aplicados em Educação, conta com 14 artigos do Dossiê **“Cem anos de Paulo Freire: resistências e utopias na construção de novas canções óbvias”**, mais 9 artigos recebidos em fluxo contínuo. Nesta primeira edição de 2021, a REAe contou com a colaboração da Profa. Dra Marta Regina Paulo da Silva, do Prof. Dr. Rodnei Pereira, do Prof. Dr. Adilson De Angelo e do Prof. Dr. Jason Ferreira Mafra, que organizaram o Dossiê e a respectiva **Apresentação**.

Além do Dossiê, esta Edição traz 9 artigos recebidos em fluxo contínuo. Os três primeiros têm como foco o Ensino Superior. No artigo **“Technological Universities and the Diversification of Higher Education from the perspective of University Rankings”**, publicado em inglês, os autores Caroline Lievore, Renata Klafke e Luiz Alberto Pilatti tratam das Universidades Tecnológicas (UTs) e da diversificação do sistema de ensino superior na perspectiva dos rankings universitários. Já o artigo **“Saberes da docência na educação superior: enfoque nas metodologias de ensino ativas e nas tecnologias digitais”**, de autoria de Neide Pena e Luana de Lima Coelho, discute os saberes necessários à docência na educação superior, considerando a inserção das tecnologias digitais e as metodologias ativas. E no artigo **“Política pública de regulação da educação superior brasileira: análise documental do decreto 9.235/2017”**, os autores Eric Ferdinando Kanai Passone e Marcos Machado tematizam o arcabouço sociojurídico da educação superior que orienta a regulação, a supervisão e a avaliação das Instituições de Educação Superior (IES) no Brasil.

Os dois artigos seguintes têm como foco a Educação Infantil. No primeiro, intitulado **“Brincar na creche: um olhar sobre teses e dissertações brasileiras”**, as autoras Fabrícia Soares Araújo de Sá, Sílvia Adriana Rodrigues e Rosimary Alves de Souza Garcia realizam um mapeamento, buscando compreender as concepções do brincar na Educação Infantil, especificamente na creche, discutidas em teses e dissertações produzidas na área da Educação, no período de 1999 a 2018. O segundo artigo **“Estresse em Professores de Educação Infantil: Um Estudo Bibliométrico”**, das autoras Luciana Amaral Garcia, Maély Ferreira Holanda Ramos e Jamille Gabriela Cunha da Silva, também traz um levantamento de dados, mas a respeito da produção acadêmica sobre Estresse e Professores de Educação Infantil entre os anos de 2008 e 2018.

Os artigos subsequentes abordam diversas temáticas da Educação Básica. No artigo **“A relevância da disciplina de língua portuguesa: percepções de alunos na modalidade EJA profissionalizante”**, os autores Beatriz Galhardo Oliva Sanches, Helena Gemignani Peterossi e Rodrigo Avella Ramirez analisam a percepção discente sobre o componente curricular “Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional” proposto no itinerário formativo no âmbito do Ensino Técnico Integrado ao Médio na modalidade EJA, do Centro Paula Souza.

No artigo “**Organização e funcionamento de conselhos escolares em rede municipal de ensino: limites e possibilidades**”, as autoras Carolina de Queiroz Silva Soares e Angela Maria Martins discutem a organização e o funcionamento do Conselho Escolar de unidades escolares da rede municipal de ensino de Poá, cidade localizada na Região Metropolitana da Grande São Paulo. Na sequência, o artigo “**Conhecendo o piolho humano: uma proposta de intervenção lúdica no contexto das metodologias ativas de ensino para estudantes do ensino fundamental**”, de autoria de Raquel Borges-Moroni, Silvia Cássia Brandão Justiniano e Fábio Tonissi Moroni, sugere uma forma de intervenção lúdica, no contexto das metodologias ativas de ensino, a aplicação, pelos professores a estudantes do ensino fundamental, de jogo educacional de perguntas e respostas sobre pediculose, intitulado “Conhecendo o piolho humano”. Por fim, no artigo “**Conceitos e concepções sobre alfabetização no Programa Ler e Escrever**”, os autores Tânia Medeiros Aciem e Celso do Prado Ferraz de Carvalho analisam o Programa Ler e Escrever, implementado a partir de 2008, pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo - SEE/SP, para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Esperamos que os textos que compõem esta edição contribuam com pesquisadores, professores, estudantes e interessados em geral, e também com ampliação da produção do conhecimento no campo da Educação.

Uma ótima leitura!

Os Editores